

Audiência pública

Alteração do Código de Trânsito – Inspeção Veicular Ambiental

Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde – DEVDANTPS
Coordenação Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

cgdant@saude.gov.br

Brasília, 08 de dezembro de 2015

CENÁRIO:

Hegemonia do transporte individual privado

Nas últimas décadas as cidades brasileiras passaram por:

- Crescimento acelerado
- Gestão do transporte dissociada do planejamento urbano
- Estímulo ao transporte individual (IPI reduzido para automóveis)
- Ausência de prioridade e de regulação do transporte coletivo
- Baixa capacidade de investimento público
- Contingenciamento do crédito ao setor público



o que levou ao **aumento da frota de automóveis**, do **tempo médio de deslocamento da população**, da **poluição** urbana e do **custo do transporte**, além da **redução da qualidade do transporte público**.

Padrão dos Deslocamentos da População Brasileira nas Últimas Décadas

Ano 2003:

- 29,8% utilizava transporte coletivo
- 28,8% utilizava transporte individual
- 41,4% utilizava transporte não motorizado (bicicleta ou a pé).

Ano de 2011:

- 28,9% utilizava transporte coletivo
- 30,9% utilizava transporte individual
- 40,2% utilizava transporte não motorizado (bicicleta ou a pé).

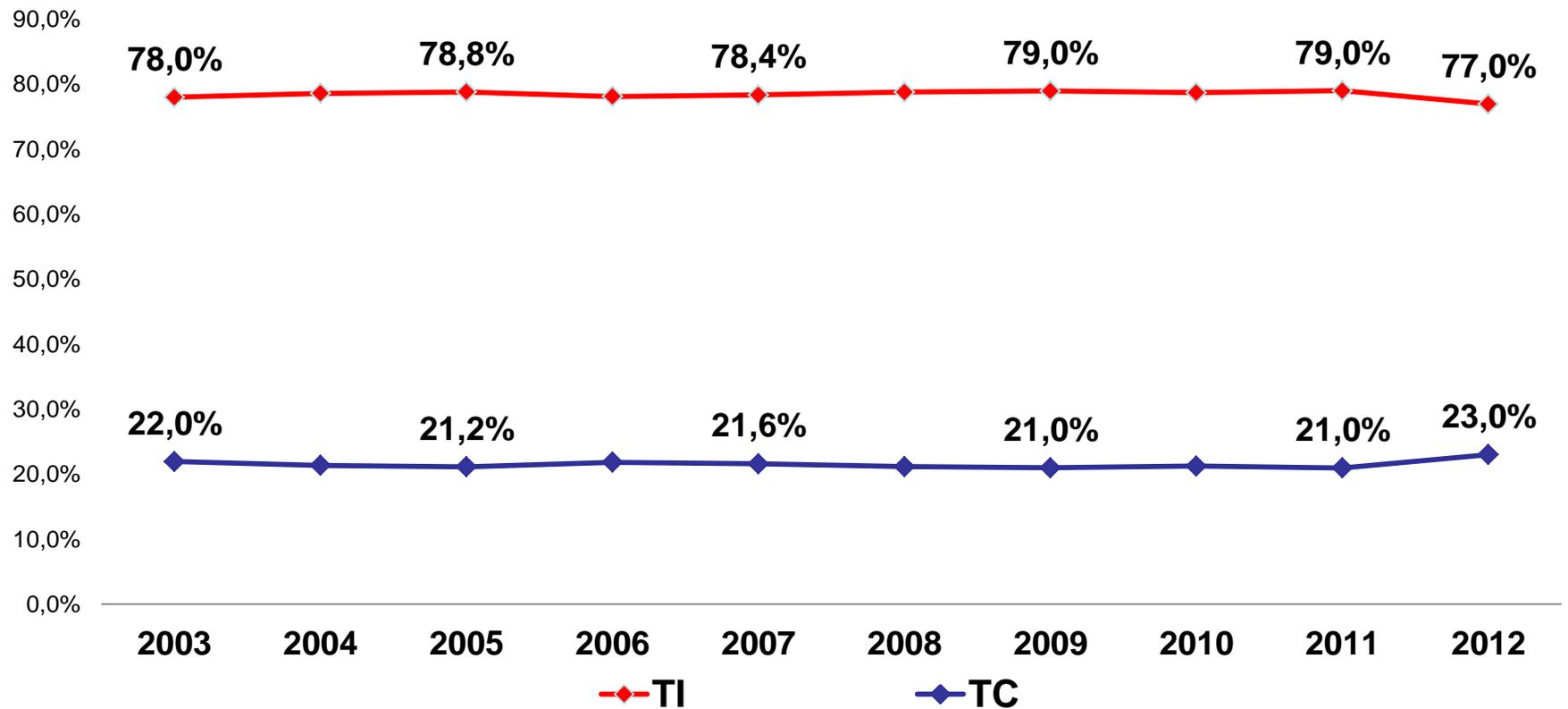
✓ O uso do **ônibus diminuiu** de 27%, em 2003, para 20,3% em 2011

✓ O uso do **automóvel aumentou** de 26,9%, em 2003, para 27,4% em 2011

✓ O uso da **motocicleta aumentou** de 1,9%, em 2003, para 3,5% em 2011

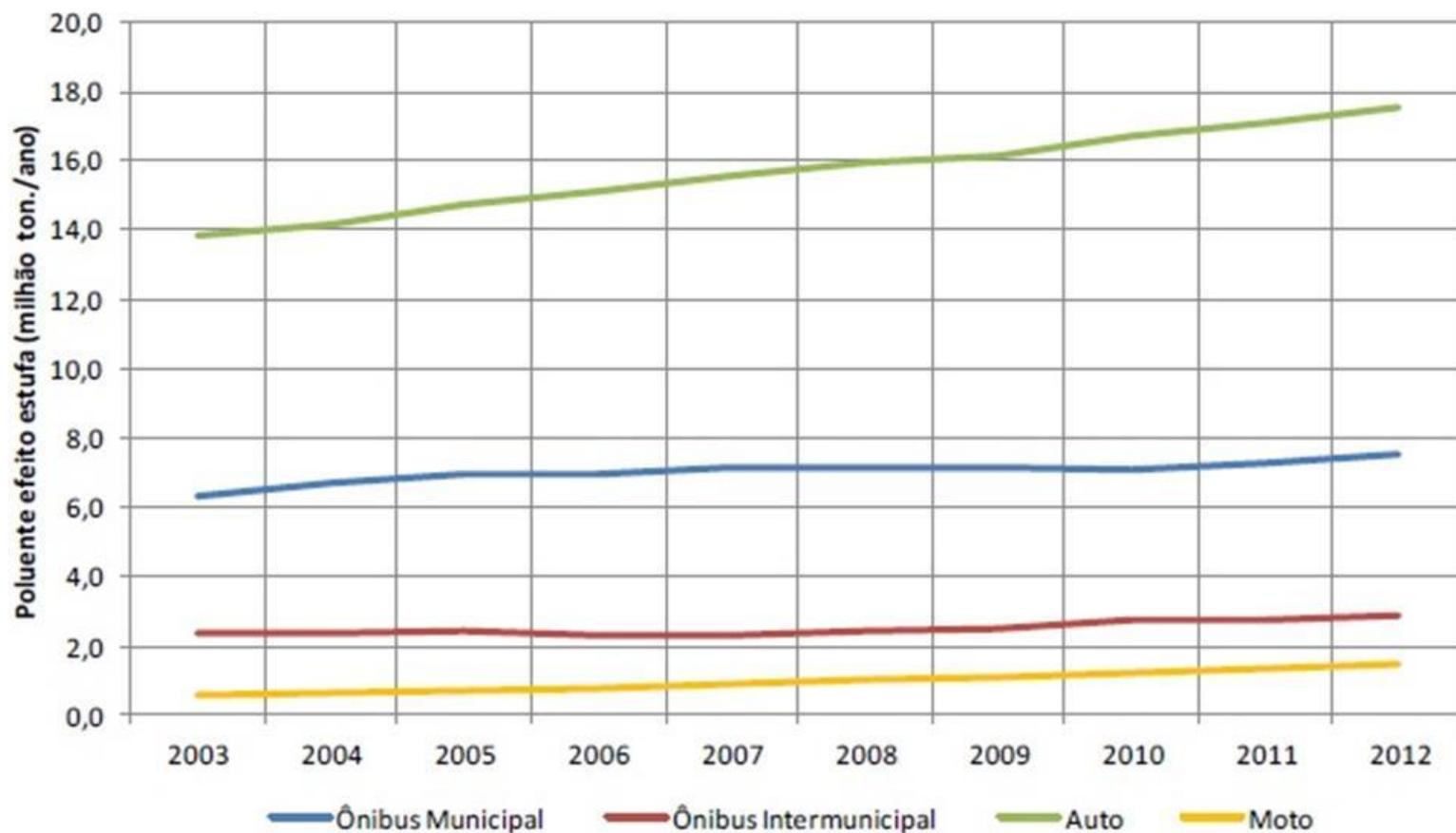
✓ O transporte **a pé reduziu** de 38,9%, em 2003, para 36,8% em 2011.

Investimento Público em Transporte Motorizado (%)



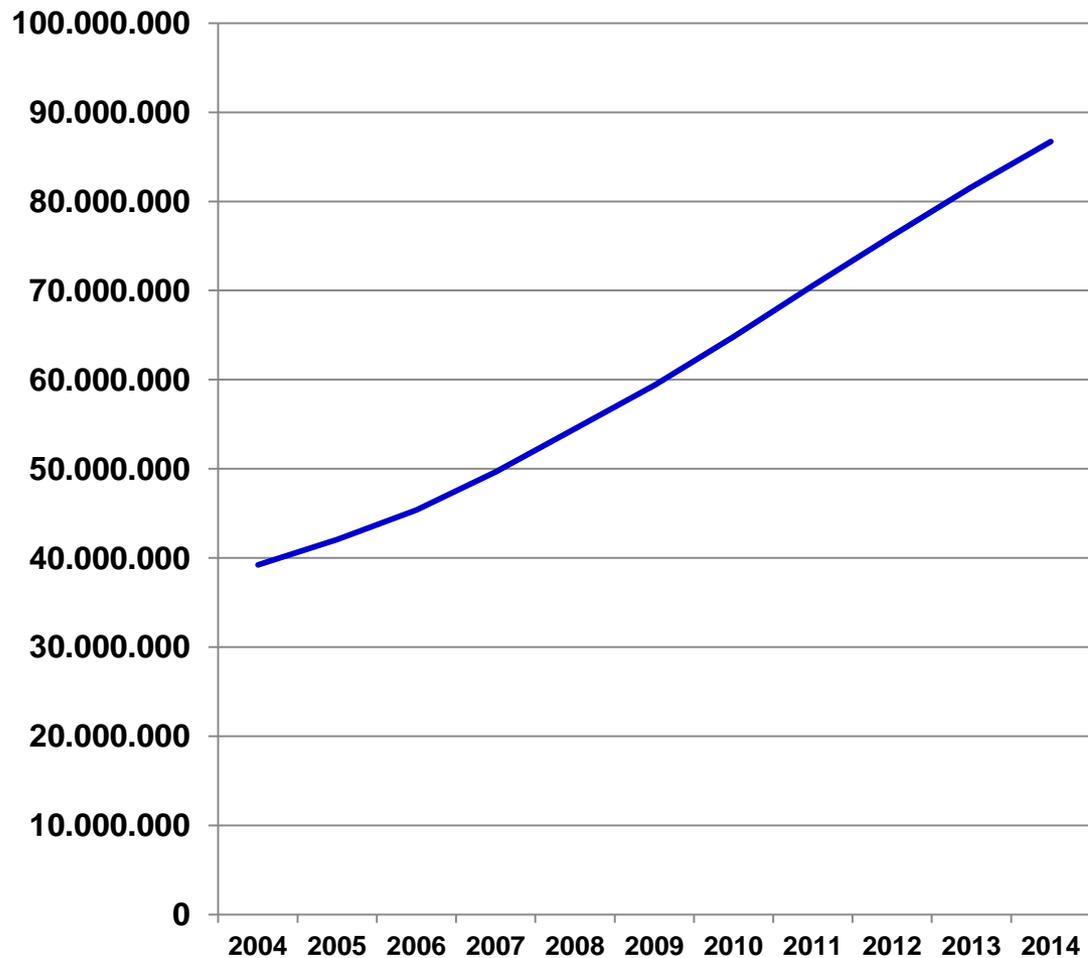
Fonte: ANTP

Gráfico 32 – Emissões de poluente estufa por modo (milhão ton./ano)

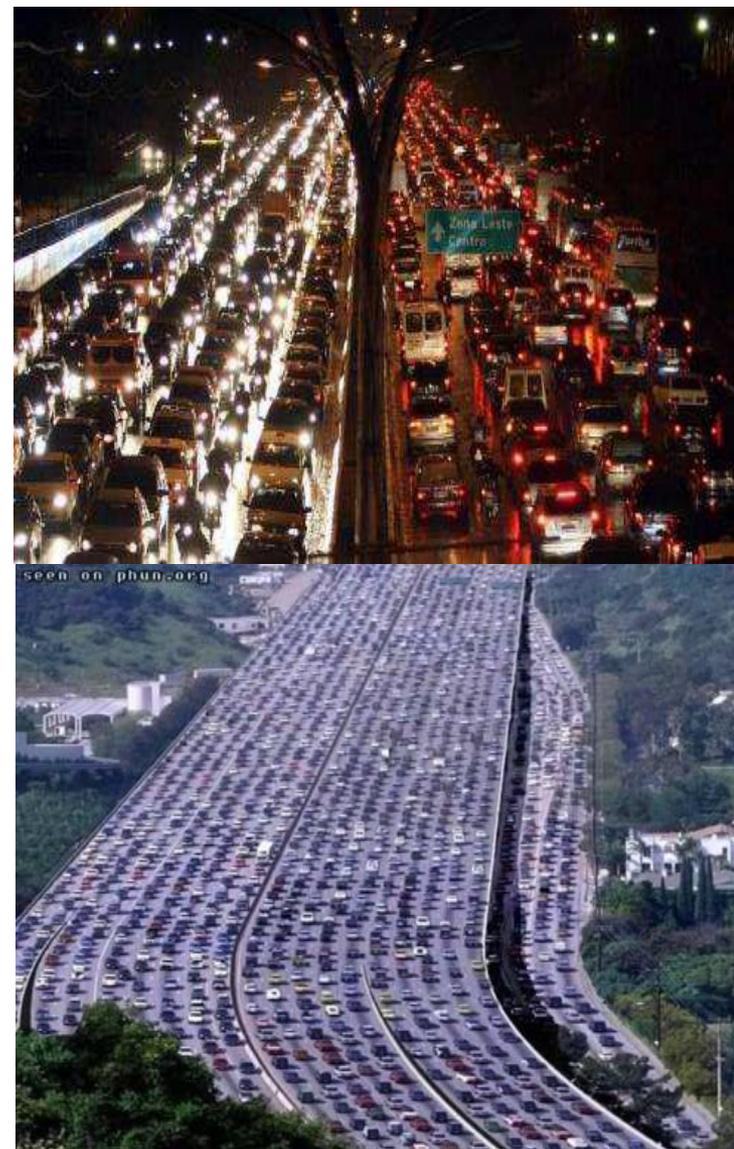


Fonte: Sistema de Informações da Mobilidade Urbana – ANTP - 2014

Frota de veículos no Brasil, 2003 a 2014



Fonte: Renavam/Ministério das Cidades/Denatran



Cenas do nosso cotidiano...



CENÁRIO:

Impactos do trânsito na saúde das pessoas

Brasil

- 201 milhões de habitantes e 8,5 milhões Km²

Taxa de mortalidade por Acidente Transporte Terrestre (ATT) - Ano 2013

- Brasil: 21 óbitos/100 mil habitantes - Sistema de Informações sobre Mortalidade ¹
- África do Sul: 25,1
- Rússia: 18,9
- China: 18,8
- Índia: 16,6
- Estados Unidos 10,6

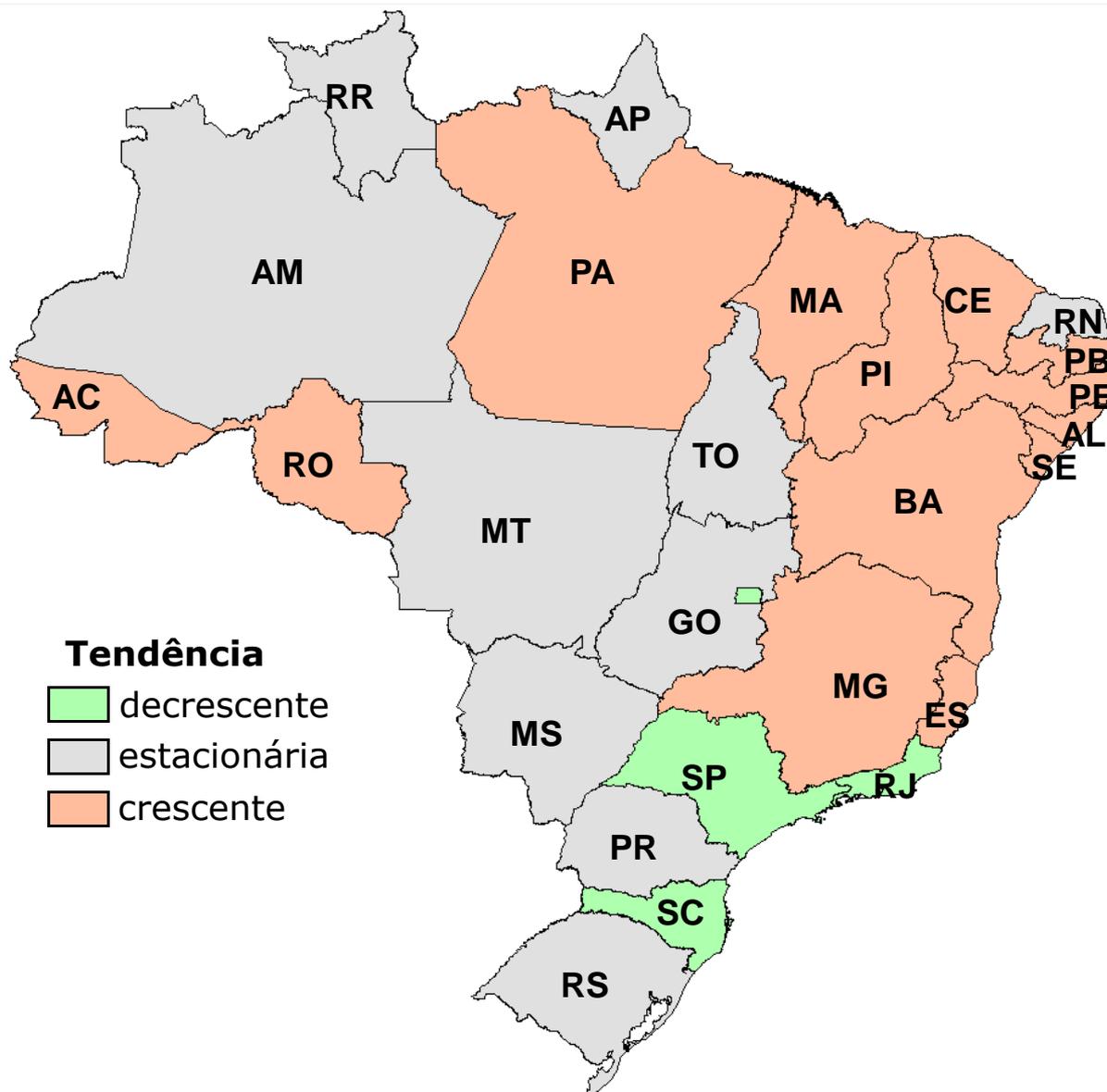
Organização Mundial da Saúde²

O acidente de transporte terrestre é a segunda maior causa de morte no Brasil na faixa etária de 15 a 39 anos.

¹ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

² Global Status Report on Road Safety 2015

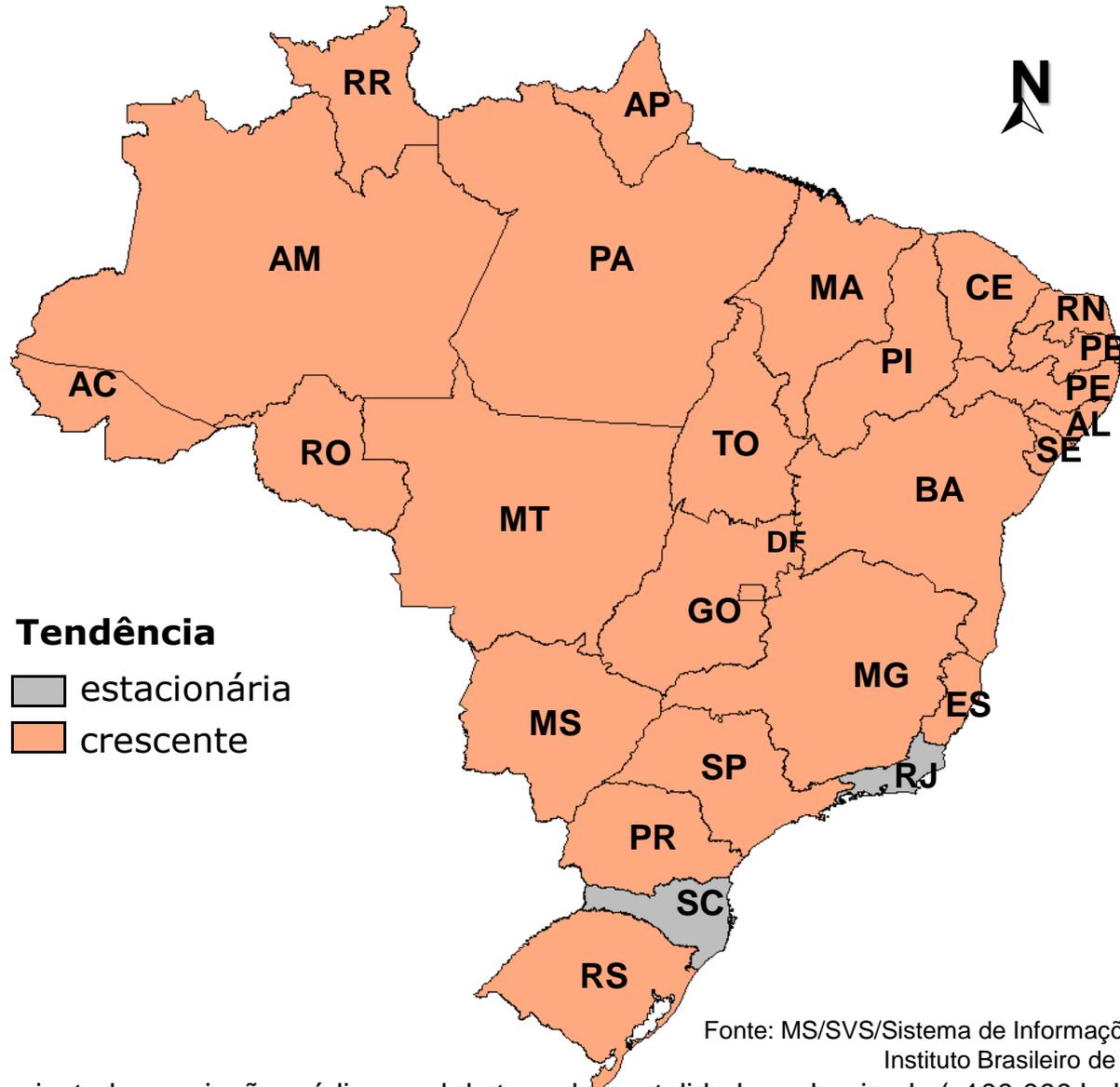
Tendência da mortalidade* por ATT, Brasil, 2004 a 2013



Fontes: SIM e IBGE

* Dados ajustados, variação média anual da taxa de mortalidade padronizada (x100.000 habitantes)

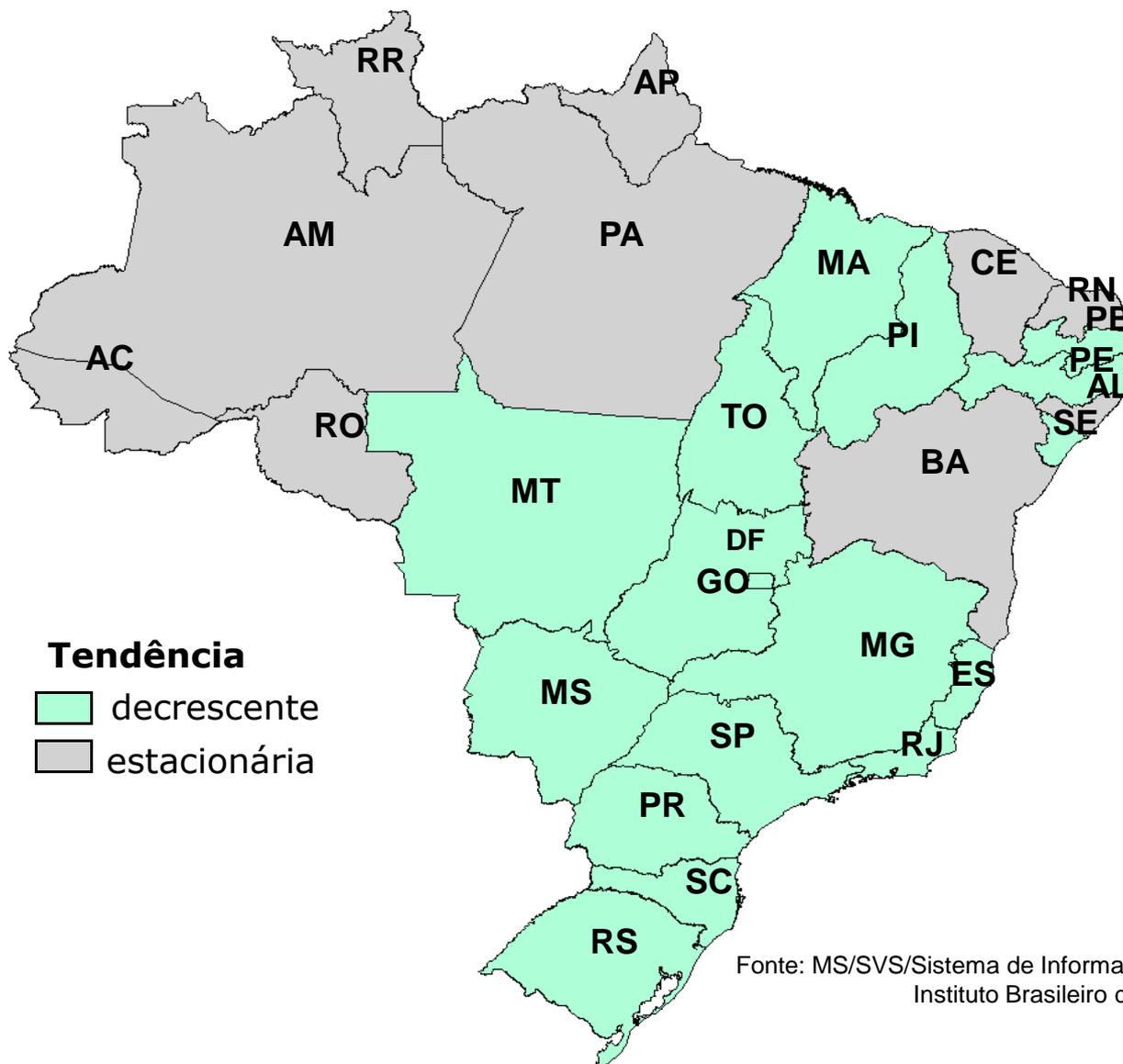
Tendência da mortalidade* de acidentes envolvendo motociclistas Brasil, 2004 a 2013



Fonte: MS/SVS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

* Dados ajustados, variação média anual da taxa de mortalidade padronizada (x100.000 habitantes)

Tendência da mortalidade* por acidentes envolvendo pedestre Brasil, 2004 a 2013



Tendência

-  decrescente
-  estacionária

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

* Dados ajustados, variação média anual da taxa de mortalidade padronizada (x100.000 habitantes)

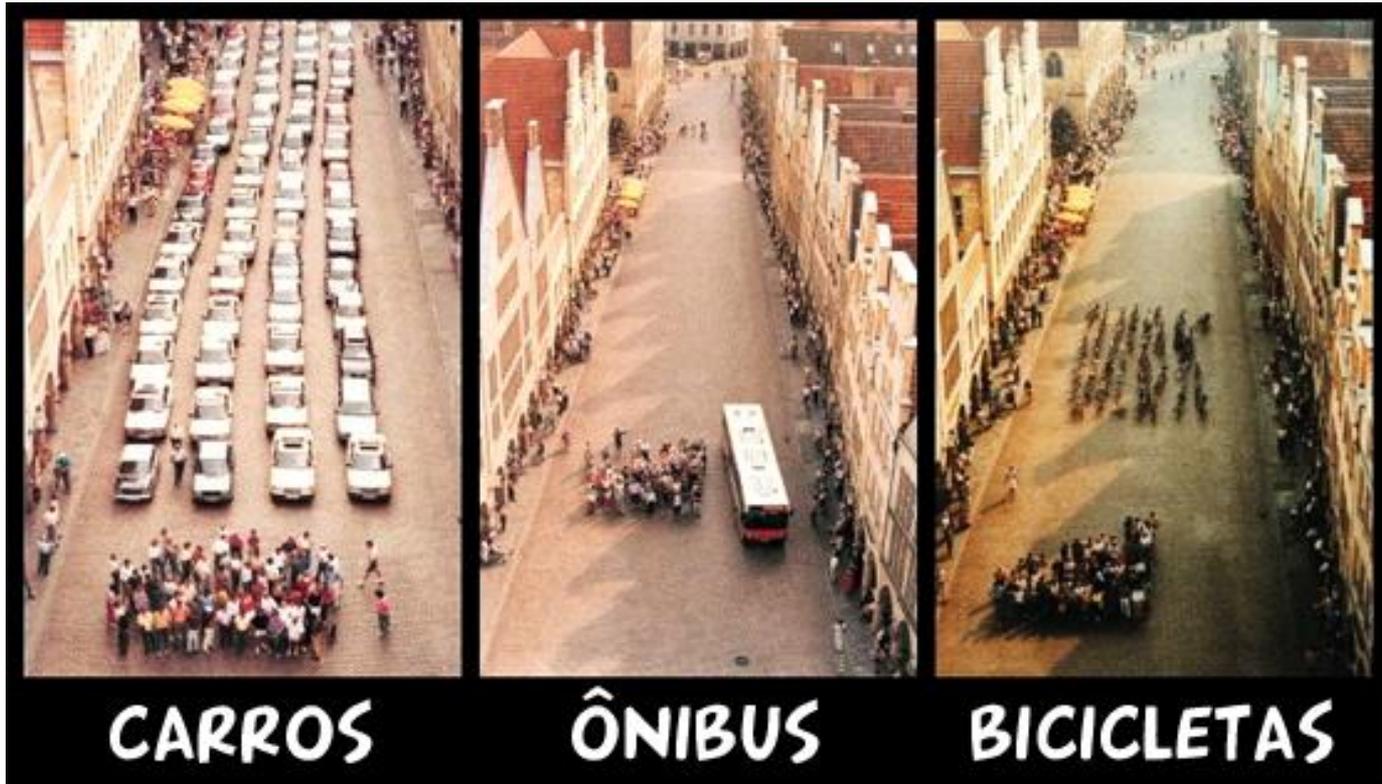
Possibilidades...



Política Nacional de Mobilidade Urbana – Lei 12.587/2012

A Lei prioriza:

- ✓ **Transporte público coletivo** sobre individual motorizado;
- ✓ **Não-motorizados** sobre motorizados.





**2ª CONFERÊNCIA GLOBAL DE ALTO NÍVEL
SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO**
TEMPO DE RESULTADOS

Declaração de Brasília



**2ª CONFERÊNCIA GLOBAL DE ALTO NÍVEL
SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO**
TEMPO DE RESULTADOS

Principal tema

mobilidade e transporte público sustentável
(relaciona diretamente com o modelo de
desenvolvimento dos países e com a ODS).

E se a gestão for centrada na atuação setorial, com graves dificuldades em promover estratégias integradas em suas ações, especialmente no meio urbano, teremos problemas



Brasil que queremos



Qual cidade queremos?

Para quem a cidade existe?

Obrigada!

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica
0800-644-6645
notifica@saude.gov.br



Ministério da
Saúde